

Gás Natural

Dando prosseguimento ao Ciclo de Estudos promovido pela Assembleia Legislativa, às 15 horas e 30 minutos de hoje, falará no plenário o professor Hélio Ferreira, abordando o tema "Industrialização do Gás Natural". O conferencista é da Faculdade de Química da UFS.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 30 DE SETEMBRO DE 1975 - ANO IV - No. 1056 - VCR\$ 1,50
- TERÇA FEIRA -

Bombeiros

Com recepção ao Governador José Rollemberg Leite, hasteamento do Pavilhão Nacional, Leitura da Ordem do Dia, Missa de Ação de Graças e competição esportiva, o Corpo de Bombeiros, completa amanhã, 55 anos de existência.

MORTES MISTERIOSAS

Três mortes misteriosas no fim da semana e início desta, estão preocupando a Polícia. De um morto, não se sabe nem o nome e dos outros nada se informa sobre detalhes. Um cadáver apareceu domingo na porta do cemitério da Atalaia, já em estado de putrefação; José Barbosa Santos foi assassinado a cacetadas, ninguém sabe por quem; e na Jabotiana, José Horácio apareceu afogado.

AS MORTES

Um cadáver foi deixado às 17 horas de domingo em frente ao cemitério da Atalaia, sendo enterrado às 9 horas do dia seguinte, em estado de putrefação tão avançado que o mau cheiro causou mal-estar à população próxima. Ninguém procurou saber o nome do defunto ou do que matou, fatos que se repetem constantemente em Aracaju, onde o respeito aos mortos já não existe, embora uma cova tenha triplicado o preço. O JORNAL DA CIDADE já publicou reportagem sobre os buracos dos caixões existentes no Instituto Médico Legal da Secretaria de Segurança Pública, que não são conservados após levar várias pessoas para a "última morada", e hoje volta a falar sobre o "câmbio negro" pa-

ra se enterrar uma pessoa e o que vem acontecendo no Cemitério Santa Isabel.

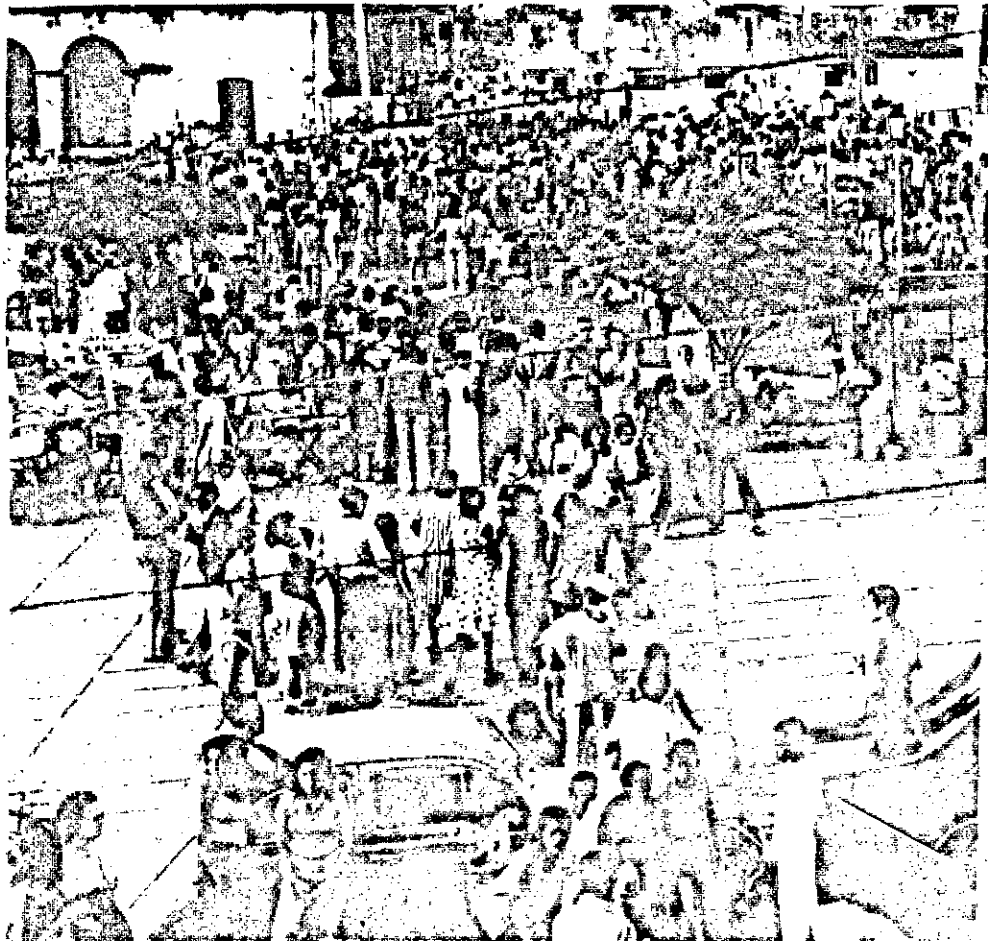
CACETADAS

Vítima de cacetadas, José Barbosa Santos, residente à rua Belém, no bairro Industrial, foi encontrado morto dentro de sua residência. O exame cadavérico efetuado pela SSP concluiu por fratura craneana e informa que ele já tem entrada na Polícia, como ladrão. O delegado do 2o. distrito do bairro Industrial será ouvido hoje em inquérito aberto pela Superintendência da Polícia Civil.

AFOGADO

Um estudante de 18 anos, solteiro, morreu afogado na Jabotiana, aparecendo seu corpo no rio. José Horácio Delfino, estudava na 4a. série do Colégio Costa e Silva e saiu de sua residência às 14h30m do domingo residindo à rua Maranhão. Ninguém sabe explicar como aconteceu seu afogamento e será aberto inquérito para investigar as causas.

IV FASC: teria sido o último?



Com muitos dizendo que foi o último e outros pensando que a UFS partirá para institucionalizar o Festival de Arte de São Cristóvão em forma de Fundação ou com a criação de um departamento para cuidar da organização da promoção durante todo o ano, realizou-se o IV FASC nos dias 26, 27 e 28, na cidade de São Cristóvão. Exposições de artes plásticas coletivas e individuais, poesia visualizada, mostra infantil, sessões culturais de música, bandinhas, grupos folclóricos, etc., movimentaram durante três dias a velha São Cristóvão. O FASC que já foi incluído nos roteiros turísticos no Brasil e em alguns do exterior, é agora discutido como uma promoção que pode ter seus dias contados ou institucionalizada, inclusive com modificações que ampliarão o seu campo. Em todo caso, o Reitor Luiz Bispo, o seu criador e que preside pela última vez ao FASC (ele entregará a reitoria ao seu sucessor nos primeiros meses de 76), já é nome em placa de bronze em São Cristóvão, mandada colocar por artistas participantes do festival. Se for encerrado o FASC, restará apenas a placa de bronze, mas muitos duvidam que o novo Reitor, quem quer que ele seja, recuse a enfrentar o desafio que é hoje o FASC. Reportagem nas páginas 6 e 7.

Embaixador romeno em Sergipe



O Embaixador da República Socialista da Romênia, Nicolae Grhna, acompanhado dos seus 1o. e 2o. secretários, respectivamente Vasile Dracea e M. Soica, visitou na manhã de ontem o Governador José Rollemberg Leite, no Palácio Olímpio Campos, onde foi apresentado as autoridades sergipanas. O visitante, que durante sua visita a Sergipe manterá contatos com o pessoal da Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça do Estado, Condese, Sudap e outras autoridades é hóspede do Governo Estadual, devendo retornar a Brasília às 15 horas de hoje. Detalhes da visita na página 3.

Demitido exator de Neópolis

O Governador do Estado acaba de demitir o sr. José Correia, exator no serviço de arrecadação do município de Neópolis. Neópolis foi uma das cidades incluídas naquelas que apontavam com irregularidades, informando-se que agora foi concluído o inquérito administrativo.

Benjamin Fontes em estado grave

O sr. Benjamin Fernandes Fontes, que no sábado sofreu um violento acidente, quando um caminhão chocou-se com o opala que dirigia, ainda encontra-se em estado grave no Hospital das Clínicas. Inúmeros visitantes têm comparecido ao Hospital, inclusive o Governador José Leite. Benjamin Fontes, político boquinhense, ex-presidente da Energiepe, atualmente chefiava a Recebedoria Estadual e exercia o cargo de conselheiro do IPES.

Encontro em Brasília consolidou sistema do BNH

O IV Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, realizado recentemente em Brasília, contou com a presença do economista Benito Leal, Administrador da Caderneta - Associação de Poupança e Empréstimo. Falando ao repórter do JORNAL DA CIDADE o dirigente da Caderneta, afirmou que o encontro obteve amplo sucesso, sendo o encerramento, contou com a presença do Presidente Ernesto Geisel, Ministros do Interior, Fazenda e Planejamento. Quando ficou acertado que poupança será da exclusiva responsabilidade dos agentes credenciados pelo Banco Nacional da Habitação e que a grande meta a ser atingida em 1976, será a construção de 200 mil unidades habitacionais.

O ministro Mário Simonsen, da Fazenda, assegurou aos dirigentes da ABECIP que a captação de poupança continuará sendo atribuição exclusiva dos agentes financeiros do SBPE, não se permitindo a interferência, no setor, de bancos comerciais.

Esclareceu o ministro, ao receber em audiência uma comissão da ABECIP, que não será proibida, entretanto, a compra ou associação de bancos comerciais com as empresas do SBPE, encarregadas da captação de poupança popular.

Uma das justificativas do Governo para assim proceder, observou Simonsen, é a de que, quando se implantou o sistema, os bancos comerciais, consultados, se recusaram a participar do mesmo.

Não seria justo, portanto, assinalou, que, agora, quando o setor apresenta segura rentabilidade, que o Governo permitisse a participação dos bancos, que o recusaram anteriormente.

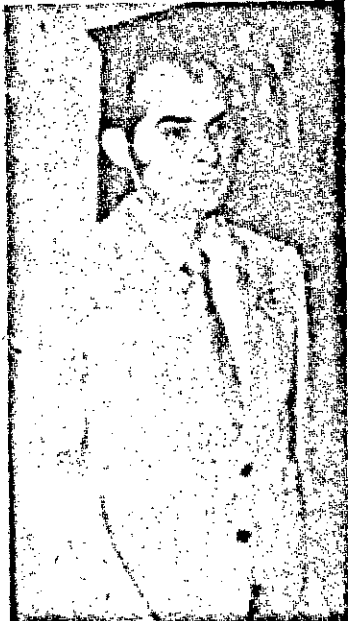
Simonsen apresentou aos dirigentes da ABECIP suas escusas por não poder participar do encerramento do IV Encontro de Empresas do Sistema Brasileiro de Poupança e Crédito Imobiliário.

PROPOSTA

No IV Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança a decisão mais importante foi a proposta, que será encaminhada ao Governo, no sentido de permitir aos agentes financeiros do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) o financiamento para obras de infra-estrutura e para aquisição de terrenos.

A proposta, definida na Comissão de Financiamento a Empresários do IV Encontro da ABECIP, diz que será solicitado ao BNH autorização para que os agentes do SBPE financiem empresários para a aquisição de terrenos, implantação de infra-estrutura e construção de habitações "como uma das medidas de se alcançar a meta de 200 mil casas por ano e combater a especulação imobiliária em torno de lotes urbanizados".

Os agentes financeiros lembraram o exemplo do BNH que já financia prefeituras municipais em obras de saneamento básico, inclusive infra-estrutura para essas obras.



O economista Benito Leal participou do encontro em Brasília.

Outro assunto que vem tomando conta das reuniões, embora não figure na pauta do encontro, é a construção de casas populares destinadas a classes de renda mais baixas para serem alugadas, ao invés de vendidas. Segundo o presidente da ABECIP, Nilton Veloso, a idéia vem sendo estudada para ser depois encaminhada como sugestão ao Governo. O presidente do BNH, Maurício Schumann, por sua vez, manifestou-se ontem contrário à idéia do aluguel, considerando que a redução da taxa de juros para esta classe de renda mais baixa resolverá o problema de insolvência dos mutuários.

O que os agentes financeiros pleiteiam, segundo Nilton Veloso, é uma espécie de leasing imobiliário dando condições ao inquilino para comprar posteriormente a casa onde more, se assim o desejar.

Nas comissões de Planejamento Administrativo e Financeiro os agentes do SBPE resolveram aprovar normas de melhor planejamento para redução dos custos que refletem nas construções e também estabeleceram um "roteiro de auditoria interna", a fim de garantir a estabilidade do mercado e dos agentes.



O Ministro Mário Henrique Simonsen deixou bem claro: poupança só com as entidades credenciadas pelo BNH.

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI

Mais uma vez a Universidade Federal de Sergipe lava mais um tento, no setor cultural, com a realização do IV Festival de Arte de São Cristóvão. Milhares de pessoas, vindas de vários Estados do País, viveram intensamente os três dias consagrados ao IV FASC. A cada ano, o setor da UFS responsável pela realização do já nacionalmente conhecido encontro artístico-social, vai melhorando as instalações de atrações artísticas. O sistema elétrico é que, mais uma vez, falhou. Mas, no próximo ano, segundo os promotores do Festival de Arte, tudo correrá a contento.

BENJAMIN

Está passando bem o sr. Benjamin Fernandes Fontes, que foi vítima de lamentável acidente automobilístico no sábado último. Encontra-se ainda, na UTI do Hospital Cirúrgico.

CAMPO

O campo de aviação do Aero Clube de Sergipe, incluído em todas as cartas de navegação aérea como opcional, de emergência, poderá vir a ser utilizado por aviões do tipo "Bandeirante", da Transbrasil.

RECAPEAMENTO

O aeroporto Santa Maria vai sofrer reformas em sua pista de pouso nos próximos meses. Ficará interditado, daí a possibilidade de utilização de aviões do tipo "Bandeirante" pela Transbrasil para fazer a ponte Aracaju-Salvador-Maceió.

GOVERNADOR

O Governador Divaldo Suruagy, do vizinho Estado de Alagoas, na noite de sexta-feira foi visto em São Cristóvão, participando como qualquer homem do povo, dos festejos do IV FASC...

TERRENOS

Com a criação da Empresa de Urbanização Municipal, os terrenos acrescidos de marinha poderão ter uma solução favorável aos seus proprietários, nos próximos meses.

ABRIGOS

Dentro de mais alguns dias o DOU estará construindo abrigos em pontos de coletivos, previamente escolhidos. O DOU anuncia que os esperados abrigos estarão prontos no prazo máximo de 60 dias.

SUPERMERCADO

No próximo dia 3 estará sendo inaugurada a Loja 8 da poderosa empresa G. Barbosa, no prédio onde durante muitos anos funcionou a Transvemasa, na rua José do Prado Franco.

POLICIAMENTO

Devido ao crescente número de furtos realizados por marginais no centro comercial da cidade, a Secretaria de Segurança Pública está elaborando um plano de policiamento ostensivo, que durante as 24 horas do dia, fiscalizará as ruas centrais da capital.

INAUGURAÇÃO

Está prevista para novembro próximo a inauguração do Centro de Recuperação e Triagem, que a Secretaria de Justiça e Ação Social está construindo na Avenida Contorno.

LEGENDA

Anotamos no paracheque de um caminhão a seguinte legenda: "Não sou o que você pensa mas tenho o que você gosta..."

CENTRO

O Centro Comercial Gabriel Curvello, somente ficará totalmente concluído dentro de mais alguns meses, com a construção de um moderno Motel. Fica defronte ao Posto Guaíba, de propriedade do empresário Gladstone Correia, na BR-101, sul.

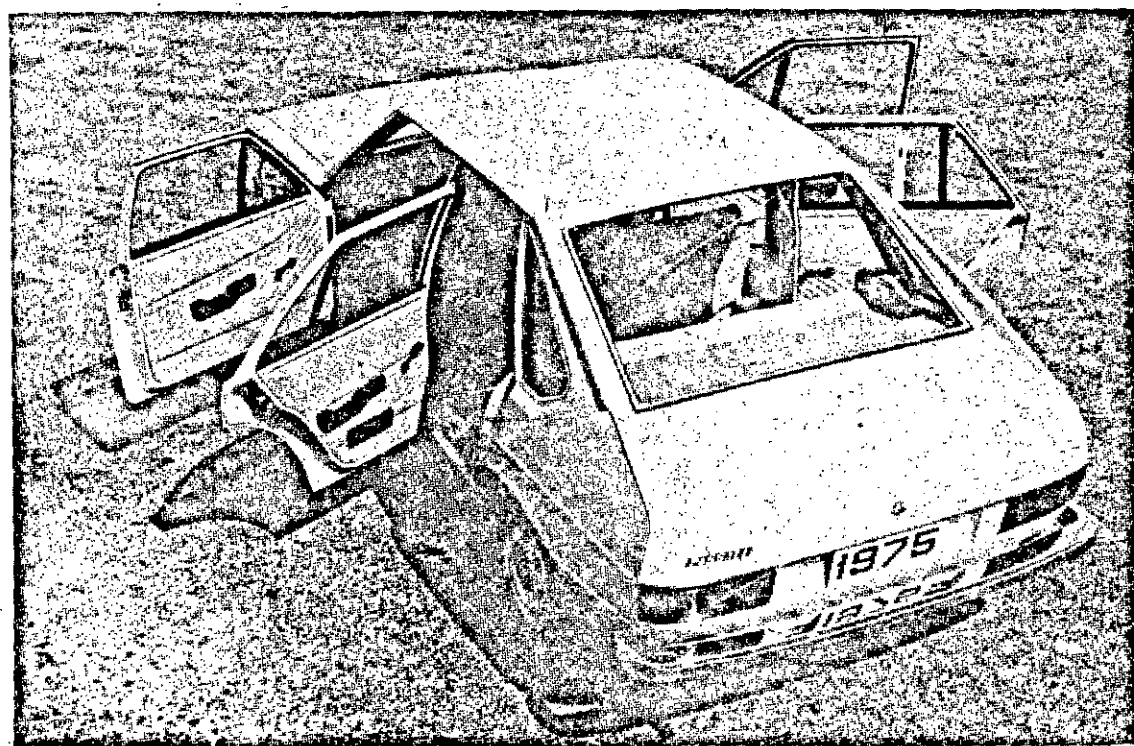
LIDERANÇA

O deputado Antonio Valadares, agora, depois de passados os primeiros meses de iniciação em liderança, na Assembleia Legislativa, já representa uma perfeita segurança de atitudes, revelando-se um autêntico defensor dos interesses governamentais.

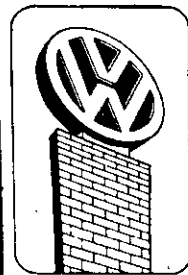
MEDITAÇÃO

Irmão, a verdadeira humildade é aquela que os outros notam, não a que você procura alardear. Agindo assim, irmão, você já demonstra orgulho, um dos ídolos que todos nós carregamos dentro do coração e que, somente com persistência apostólica, poderás agir como verdadeiro cristão, esquecendo-se dos falsos ídolos que são a vaidade, o orgulho, a ambição e o desamor. Procura amar a teu próximo como a ti mesmo e DEUS, que é somente amor e bondade, haverá de te dar a devida recompensa.

Tudo facilitado na DISCAR



As linhas arrojadas do PASSAT. O seu alto preço de revenda, uma assistência técnica perfeita e efetiva são fatores que devem pesar na compra do seu carro Volkswagen. Na DISCAR você encontra qualquer carro da linha Volkswagen com as melhores facilidades de pagamento. Venha tomar um cafezinho conosco e verifique o que afirmamos.



DISCAR

AV. COELHO E CAMPOS, 409.



EMPRESA GRAFICA DE SERGIPE LTDA

Editora do JORNAL DA CIDADE - Rua Santo Amaro, 296 - Fone: 33-75 - Telex: 792-121 - Diretor: Nazário Ramos Pimentel - Editor: Célio Nunes - Redatores e Reportagem: Paulo Roberto, Jurandi Santos, Paulo Serra e Milton Alves. - Diagramação e Montagem: Ana Lúcia Gomes de Souza e Osni Souza Lins

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Dia 30 de setembro de 1975
Terça-feira
Previsão do Tempo: Instável
Santos do Dia: Jerônimo e Vitor

Romenia quer leite de coco

"Estou em Sergipe não somente numa visita de cortesia como também tentando contatos comerciais", disse o embaixador da Romênia Nicolae Grhana, na audiência mantida ontem pela manhã com o Governador José Leite, no salão nobre do Palácio Olímpio Campos onde também estiveram presentes todos os Secretários do Governo e auxiliares imediatos.

Disse ainda o embaixador que o seu país pode ajudar muito a Sergipe no campo dos minerais, principalmente

no que concerne à exploração da barrilha "para tanto, temos todo o maquinário". No campo agrícola o embaixador deixou bem claro que a Romênia poderá comercializar novos produtos industrializados do coco, principalmente o leite.

VENDA DE FERTILIZANTES

Mostrou o embaixador romeno o pleno interesse do seu país em vender fertilizantes para agricultores sergipanos através a COMASE e incentivar o plantio do girassol e outros produtos como o milho e o feijão. O embaixador Nicolae na parte da tarde manteve demorado encontro com o Superintendente da SUDAP, Geraldo Barreto, oportunidade que ouviu durante uma hora explanação de como anda a nossa agricultura, ficando entusiasmado com os dados e índices alcançados na pecuária com a criação do indubrasil.

Após visitar a SUDAP, Nicolae Grhana sempre acompanhado do seu Conselheiro Econômico, esteve no

CONDESE demorando-se uma hora e meia. No Condece, o embaixador fez uma exposição da economia do seu país e abriu perspectivas para investimentos romenos em Sergipe. O embaixador deixou com o Secretário Aloísio Campos uma lista contendo uma série de atividades econômicas que podem contar com o apoio da iniciativa romena.

AS CORTESIAS

Na Assembléia Legislativa o Embaixador romeno foi recebido pelo presidente Djenal Tavares e pelos deputados Antonio Carlos Valadares (Arena) e Leopoldo Souza (MDB). Ao presidente do Poder Legislativo o embaixador fez entrega de material impresso abordando a indústria, pecuária e agricultura romenas.

Logo em seguida, o embaixador esteve com o Presidente do Tribunal de Justiça, Serapião de Aguiar Torres e com desembargadores que fazem aquela Côrte.

O programa do embaixador para hoje é de visitas ao 28o. BC, Cocil, Serigy e São Cristóvão.

Seminário de Marketing Integrado hoje, no SENAC

Chegará hoje pela Varig, o professor Antonio Carlos Caldas, da Faculdade "Cândido Mendes" do Rio de Janeiro, que virá ministrar um Seminário de Marketing Integrado, no SENAC.

Este Seminário vem despertando grande interesse por parte do empresariado ligado ao comércio e à indústria, tendo em vista a programação e o currículo do professor.

Com início hoje à noite no SENAC, o Seminário que terá uma carga horária total de 12 horas, terminará na próxima sexta-feira com entrega de certificados e confraternização dos concludentes.

O professor Caldas abordará problemas mercadológicos de empresas que encontraram na correta utilização das técnicas de "marketing" a sua solução e, conseqüentemente, os mais favoráveis resultados em sua comercialização.

Empresários, administradores, gerentes de vendas e executivos com segundo grau completo poderão se inscrever no SENAC, Avenida Ivo do Prado no. 564 até às 19 horas de hoje.

Condese promove curso de especialização em Consultoria Industrial

Um Curso de Especialização em Consultoria Industrial e Administração de Pequenas e Médias Empresas será realizado no período de 03 de outubro de 75 a 31 de março de 76, promovido pelo Condese - Conselho de Desenvolvimento de Sergipe, através do NAE - Núcleo de Assistência Empresarial em convênio com o Cedim - Centro de Desenvolvimento Industrial do Estado da Bahia e Universidade Federal da Bahia.

O Curso visa a preparação de profissionais das áreas de Engenharia, Economia, Administração e Direito no Desenvolvimento de Técnicas de Consultoria, e diagnose de problemas gerenciais, orientado para pequenas e médias Empresas.

O seu programa está assim estruturado: Seminário de Desenvolvimento Organizacional; Teoria Geral da Administração; Metodologia e Técnicas de Pesquisa; Pesquisa Operacional; Desenvolvimento de Recursos Humanos; Administração da Produção; Administração Contábil; Administração Financeira; Elementos e Análise de Custos; Administração Mercadológica; Sistema Empresarial e Estágio Complementar e será realizado na cidade de Salvador.

Os interessados deverão se inscrever no NAE - Núcleo de Assistência Empresarial à rua Estância, 772 - 1o. andar (fone: 34-51), das 08:00h às 12:00h e das 14:00 às 18:00, até o dia 29 de setembro.

ILUMINAÇÃO
IRMÃOS ALVES & CIA

CASA DA ELETRICIDADE

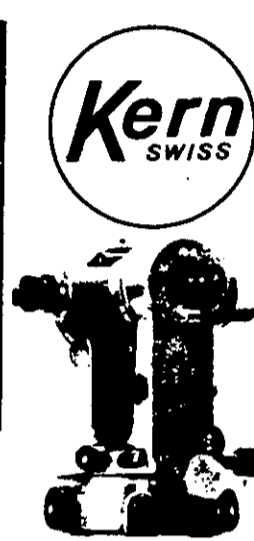
COMPLETO SORTIMENTO DE ABANH

MATERIAL CIRURGICO

MATRIZ
283 Itabaianinha 2843

FILIAL
96 São Cristóvão..... 3439

TEODOLITOS PARA ENGENHARIA K1-A AUTOMÁTICO



360°
Limbo vertical
78° 38' 30"

360° Limbo horizontal
divisão sinistrorsum
25° 12' 30"

Distribuidor Exclusivo com Estoque Permanente: PEDRO EVANGELISTA (Gráfica Universal) - Rua São Cristóvão nº 184
Fone - 33-82 - Aracaju-SE

TELEFONE PARA 33-75 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DA CIDADE

MISSA DE 30o. DIA

As famílias Nabuco, Queiroz e Teixeira, sensibilizadas pela perda de sua querida e inesquecível, mãe, sogra e avó, Maria Nunes Nabuco (Mariquinha), agradecem a todos aqueles que compartilharam com a sua dor e convidam para a missa de 30o. dia, que mandam celebrar na Igreja de N.S. Menina, às 16:30, de hoje. Antecipadamente agradecem a este ato de solidariedade cristã.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Firma sediada em Aracaju, está selecionando pessoas de ambos os sexos, boa aparência, dinamismo e desembaraçadas, curso ginasial ou equivalente, para ampliar seu quadro de vendas.

Procurar o Sr. Matias
RUA: José do Prado Franco, 485 s/208.

Munido de todos os documentos, e duas fotos 3 x 4.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SERGIPE
RUA JOÃO PESSOA, 320 - S; 301, 302 e 321
ARACAJU - SERGIPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REGISTRO DE CHAPAS

Faço saber que no dia 18 de novembro de 1975, serão realizadas neste CONSELHO eleições para renovação de 1/3 (um terço) de seu Plenário, abrindo-se o prazo de 5 (cinco) dias, a partir do dia 1o. de outubro de 1975 para registro de chapas que deverão ser constituídas de dois Contadores efetivos e respectivos suplentes e de um Técnico em Contabilidade efetivo e um suplente, de acordo com o disposto nas instruções aprovadas pela Portaria MTB no. 3.285, de 26.09.1973 (publicada no D. C. U. de 04.10.73 - fls. 10060/62 - Seção I - Parte I) e na Resolução CFC no. 367/73 (publicada no D.C.U de 16.11.1973 fls. 3879/81 - Seção I - Parte II).

Aracaju, 1o. de outubro de 1975.
Oswaldo Rezende Silva
PRESIDENTE

Você pode encontrá-los nas versões Super, Super Luxo e GT. O Ford Maverick é o carro brasileiro que mais se preocupa com o seu conforto e a sua economia. Venha conhecer sua nova suspensão, mais macia, silenciosa e resistente, seu maior espaço e conforto interno, assim como muitas outras inovações.

Temos o Ford Maverick com motor de 4, 6 ou 8 cilindros e muitas opções para pagamento.

Venha conhecer as inovações de financiamento. Nós nos preocupamos com o seu dinheiro. Temos planos de pagamento inacreditáveis. E ainda aceitamos sugestões, se nenhum deles for da sua conveniência. Venha buscar o seu Ford Maverick. Escolha o motor e as condições de pagamento.



ADQUIRA SEU MAVERICK PELO PREÇO ANTIGO, SEM O NOVO AUMENTO NA CIMAVEL

CIMAVEL AV. JOÃO RIBEIRO, 572

A ARENA não consegue disfarçar o pessimismo

Depo vir pelo rádio a palestra que um deputado estadual gaúcho fez na Assembléia a convite da chamada "Ala Jovem" do MDB, alguns deputados arenistas mostravam sinais de absoluto pessimismo, em relação às possibilidades eleitorais da Arena no próximo pleito. O jovem parlamentar revelando um extraordinário domínio da palavra utilizou uma irresistível dialética de demolição verbal da estrutura consagrada como demonstrativa dos êxitos alcançados nos últimos dez anos, especialmente no campo econômico-social. Os deputados arenistas que expressavam a posição pessimista não faziam restrições ao estabelecimento da liberdade plena de diálogo e consideravam mesmo positivo o fato de que existe hoje, mais do que ontem o direito assegurado de criticar, de mostrar erros, de apontar novos caminhos. Sem debate, evidentemente não pode existir democracia e, quando os Governos se mantêm imunes e acima das críticas, surge a tendência ao desprezo pela opinião pública, com todos os catastróficos resultados que no decorrer da História os regimes não democráticos têm produzido. A Arena poderia inclusive ser a grande beneficiária da abertura que se propicia ao livre curso das idéias, mas, como observava um parlamentar, a estrutura partidária existente impede uma ação mais consequente do partido, fazendo com que a Arena embora possuindo uma dimensão quase gigantesca, possa revelar fragilidades incompreensíveis. O calcanhar de Aquiles da Arena reside justamente na incompatibilidade de mobilizar a opinião pública, de apresentar mensagens que ganhem curso entre o povo, de defender sem aparentar excessivo servilismo as conquistas amplamente positivas que foram

assinaladas ao longo dos dez últimos anos no País. Por tudo isso, e, ainda mais, em consequência da crise econômica da qual o Brasil não poderia deixar de sentir efeitos diretos, consolida-se uma posição de dúvida ou mesmo de descrença em relação às reações que terá o eleitorado diante das mensagens que a Arena terá a transmitir. Como assinalava um deputado após ouvir a palestra do ainda quase imberbe Sérgio Schirmer, é muito mais fácil um "enfant terrible" arrimado na impetuosidade dos seus vinte e dois anos, criar motivações com as críticas muitas vezes injustas que formula, do que a elaboração consciente de uma mensagem sóbria, conseguir gerar os efeitos desejados junto a uma população que sofre os problemas cruciais da alta de preços, dos juros e correções monetárias do BNH, ou de um empresário sufocado pelos impostos. É verdade que estes são aspectos circunstanciais talvez, e que na sua especificidade não podem servir como retrato demonstrativo do global, mas são justamente estes problemas que condicionam as posições políticas, que favorecem a tendência para o voto na oposição, como forma única de demonstrar desagrado.

O erro da Arena foi exatamente o de ter vivido os doces tempos da euforia econômica e das restrições que inegavelmente existiam ao pleno exercício da crítica, sem atentar para a possibilidade de uma mudança. Julgando-se imbatível, a Arena cometeu o erro de subestimar e de não entender a oposição como uma alternativa para o Poder. Agora, depois que as eleições de 74, mostraram a clara reversão de expectativas, a Arena busca, talvez tardiamente, encontrar rumos que possam retirá-la da frustração em que mergulhou. (L.E.C.).

EDITAL

JOÃO ALVES BEZERRA, tabelião e Oficial do Registro Civil do 2º distrito de Aracaju do Estado de Sergipe, na forma da lei etc.

Faz saber que pretendem se casar: JOSÉ LAELSON RIBEIRO DE ALMEIDA, com 24 anos de idade, solteiro de profissão representante comercial natural do Termo de Lagarto do Estado de Sergipe residente atualmente nesta cidade filho de José Ribeiro de Almeida e de D. Maria Leticia Prata e D. ANA MARIA LOURENÇO DE AZEVEDO com 20 anos de idade solteira de profissão estudante natural do Termo

de Aracaju do Estado de Sergipe, residente atualmente nesta cidade filha de Alberto Lourenço de Azevedo e de D. Maria Pereira de Azevedo.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Aracaju, 29 de setembro de 1975.
Tabelião e Oficial do Registro Civil

JOÃO ALVES BEZERRA

FAÇA BOM ANÚNCIO NO VEÍCULO CERTO



o melhor investimento para o empresário

INFORMAÇÕES

Ponfim
Publicidade

R. SÃO CRISTÓVÃO, 14

- SALA, 401
FONE: 9280

C ONFIDENCIAL

LACOMBE TESTA
JOSÉ LEITE



O Governador José Leite talvez nunca tenha chegado a imaginar que um dia os seus conhecimentos históricos seriam submetidos a um teste em público. Tímido e sem a menor vocação para o vedetismo, o Governador jamais pela sua formação aceitaria participar de concursos tipo o Arrisca Tudo, de Silvio Santos. Domingo em São Cristóvão, José Leite assistia plácida a conferência que o professor Ernesto Jacobina Lacombe, proferia no Museu do Estado sobre Dom Pedro II. O conferencista brilhante, conseguia fazer com que em pleno calor das onze horas a pequena e seleta platéia não bocejasse. O Governador porém que presidia a mesa ao lado do vice-Governador Antonio Ribeiro Soutello e do conferencista, parecia com seu ar distante inteiramente alheio à conferência. De repente ao conferencista escapa, por um temporário lapso de memória, o nome de um dignitário da Corte que participou ativamente do movimento pela decretação da maioria de Dom Pedro aos quatorze anos. Sem perder o "savoir faire", Lacombe recorre então ao Governador e pergunta-lhe o nome do personagem que ele esquecera. José Leite sem franzir a testa, responde com presteza e acerta, salvando o conferencista da dificuldade em que se encontrava. Somente depois disseram a Lacombe que o Governador era engenheiro, e dessa forma a surpresa do conferencista diante dos conhecimentos históricos de José Leite foi ainda maior.

APOLOGIA

Ao destacar o espírito liberal de Dom Pedro II, Ernesto Jacobina Lacombe, fez a apologia da liberdade de imprensa, exaltando a posição firme assumida pelo Imperador ao repelir as propostas do seu genro o Conde D'Eu, que vítima das críticas dos jornais, pretendia simplesmente fechá-los.

O EMBAIXADOR NA ASSEMBLÉIA



O embaixador da Romênia, Nicolae Grhna, durante suas visitas realizadas ontem, manteve diálogos com os parlamentares da Assembléia Legislativa e foi recebido no gabinete, pelo Presidente do legislativo, deputado Djenal Tavares Queiroz.

MELHOR TRATAMENTO



O deputado Heráclito Rollemberg, em pronunciamento ontem na Assembléia, fez veemente apelo ao Governo do Estado, no sentido de uma melhor equiparação de vencimentos entre os oficiais da ativa e os inativos. Alega Heráclito em seu apelo que o oficial da reserva já prestou relevantes serviços ao nosso Estado, não podendo ser marginalizado após ser reformado.

TELEGRAMA



O deputado Passos Porto mandou para o Governador José Leite, o seguinte telegrama: "Comunico que nosso projeto royalties plataforma foi aprovado comissão finanças agora vai a plenário. Estamos indo bem com ele, depois darei notícias. Passos Porto".

DOIS DESTAQUES



O vice-Governador Antonio Ribeiro Soutello e o professor Antonio Garcia Filho, contribuíram para que o Festival de Arte de São Cristóvão, tivesse entre outros, dois momentos de especial relevo. Um deles foi a conferência do professor Jacobina Lacombe, trazido a Sergipe pelo vice-Governador, e outro a seresta cuidadosa e carinhosamente organizada por Antonio Garcia, cujos méritos de seresteiro se igualam e se conciliam com a sua condição de intelectual, que se coloca acima dos ranços da província.

PINGPONG

RECLAMAÇÃO

Moradores da rua Laranjeiras reclamam que sejam executados o recapeamento asfáltico de toda extensão da artéria, uma das principais da capital e que suporta diariamente talvez a maior carga do trânsito urbano. Com os trabalhos de implantação dos cabos subterrâneos do novo sistema de telefones a rua ficou inteiramente danificada, o que vem causando transtornos ao trânsito de veículos e as buaqueiras e "valetas" proporcionam a estagnação de águas. Parte do calçamento foi feito pela noite, em certos trechos, mas sem a devida perfeição, deixando ainda inúmeras danificações e em certas zonas, a exemplo da rua Laranjeiras com Pedro Calazans até o final da avenida Canal estão com focos de muriçocas e exalando mau cheiro.

REFORMAS NA "ALVARO SANTOS"

Dentro de quinze dias deverão estar concluídos os serviços de reforma e limpeza geral do prédio da Galeria de Arte "Alvaro Santos", que ganhará uma entrada nova, pelo lado da rua Itabaiana. Os trabalhos estão sendo acelerados pela firma contratada, a fim de que a entidade municipal reinicie suas atividades no dia 20 de outubro próximo, quando será aberta a exposição itinerante sobre Arte Gaúcha, promovida pelo Plano de Ação Cultural do MEC em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado e o Departamento de Educação e Cultura da PMA.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O Diretor do Departamento de Educação e Cultura do Município, professor Nicodemus Correia Falcão, informou que está praticamente concluído o Plano de Trabalho para o quinquênio 1975/1979, que deverá ser submetido nestes próximos dias à aprovação do Prefeito João Alves Filho. O Plano abrange as atividades dos setores de Ensino, Assistência ao Escolar e Cultura, dentro da filosofia de trabalho da atual administração aracajuana.

EM PROPRIÁ

O vice-líder do Prefeito na Câmara Municipal de Propriá, vereador José Gonçalves, da Arena, vem defendendo a aprovação do projeto do Prefeito Wolney Melo criando a banda de música do município e uma escola de música. Com a aprovação dessa proposta, a Prefeitura de Propriá pretende incentivar a volta das retretas em praça pública e já está entrando em entendimento para adquirir instrumentos musicais, informando-se que todos vereadores estão apoiando o projeto.

ROTARY : APLAUSOS A CURVELLO, AO BALNEÁRIO E AO FASC.

Durante o último almoço-reunião do Rotary Clube

de Aracaju Norte, foram aprovadas algumas moções aplaudindo promoções realizadas recentemente. A reunião presidida pelo empresário Pedro Evangelista aprovou moção à firma Irmãos Curvello pela inauguração das suas novas instalações e prestou uma homenagem póstuma a Gabriel Curvello, fundador da firma. Foi aprovada uma proposição do rotariano bacharel Viana de Assis para colocação do nome de Gabriel Curvello em uma rua da capital.

Outra moção foi de autoria do Prefeito João Alves Filho à firma Norcon pela sua responsabilidade na construção do Balneário dos Comerciantes, na Atalaia, pertencente ao SESC. A mesma reunião aprovou moção dos rotarianos Viana de Assis e Elisiário Sobral e João Alves Filho, ao Reitor Luiz Bispo pelo êxito da realização do IV Festival de Arte de São Cristóvão.

COMPUTORIZAÇÃO DE CARGA TAP

O grupo de trabalho da TAP encarregado de elaborar o estudo de viabilidade da computadorização da carga terminou a sua tarefa.

A Alfândega Portuguesa já manifestou o seu interesse numa colaboração com a TAP, que se traduziria no aproveitamento do nosso equipamento de "Know How".

Aguarda-se para breve uma decisão sobre a aquisição desta preciosa "ferramenta", que, colocando a TAP nas companhias da vanguarda, contribuirá decisivamente para aumentar as vendas de carga.

PERFUMES

Para visitar os seus clientes em Aracaju, estão desde ontem em nossa capital, os srs. Antonio Craveiro Moura e Haroldo Magalhães Santos, Gerente Geral de Vendas e Gerente Regional, respectivamente da firma Myrta S.A. Indústria e Comércio, com sede no Rio de Janeiro.

PROMOWAL EM MACEIÓ

O crescimento da Promowal - uma agência de publicidade que vem se destacando pela qualidade de trabalhos realizados e pelo profissionalismo que vem imprimindo ao mercado - vai fazer com que a empresa se instale também em Maceió. Neste sentido, o publicitário Walfran Soares está montando a filial da Promowal naquela cidade, onde inclusive já atende a alguns clientes.

ESTRADA EM SANTO AMARO

Moradores do povoado Flexeira, do município de Santo Amaro das Brotas procuraram o JC pedindo que transmitisse um apelo às autoridades no sentido de que seja restaurada com a devida brevidade a estrada municipal que liga o povoado à sede. Alegam os moradores que esse povoado está ilhado devido às condições precárias da estrada que impossibilita o tráfego normal.



JC OPINIÃO

FASC: Primeira Avaliação

Realizado mais um Festival de Arte de São Cristóvão, intelectuais, artistas, colaboradores, setores da Universidade Federal de Sergipe e todos aqueles que, de uma maneira ou de outra estão ligados ao mesmo, começam a realizar uma avaliação crítica da promoção, neste ano de 1975, visando dimensionar sua colocação dentro do contexto cultural sergipano e se essa promoção é válida ou não no sentido de continuidade.

Ficou claro para todos, primeiramente, que neste ano, O FASC não atraiu de Aracaju as grandes multidões em relação ao I e ao II festivais. Talvez para grande parte da população de Aracaju acabou-se o encanto do FASC como novidade, que fazia com que as ruas da velha São Cristóvão fossem palco de multidões passeando de lá para cá como que à procura de mais festa, de mais atrações, talvez desejosas de mais uma festa natalina, com parques, brinquedos, etc. Afastadas as barracas de bebidas para uma praça distante das promoções estritamente culturais, o FASC ganhou em conteúdo, porquanto a sua finalidade seria justamente essa: exposições, mostras, espetáculos externos e internos, ambiente para o artesão e para o artista, mostrar e comercializar a sua arte. Assim, se superficialmente, o FASC esvaziou-se daquelas multidões, vai ganhando, pouco a pouco, em dimensão cultural, embora ainda carente de muita coisa.

Dentre as falhas do FASC, pode-se reunir todas, substanciar tudo numa localização objetiva e mais prática, qual seja: falta ainda ao FASC a infraestrutura necessária para a realização com o devido êxito do festival. A essa altura, o FASC deve ser realizado com departamentos e comissões que funcionem permanentemente tratando da sua organização, institucionalizando-se a promoção, com a colaboração do Governo do Estado e da União, com a participação ativa de setores como a Emseur e outros. Talvez a idéia aventada da implantação de uma Fundação do FASC seria a maneira mais viável para isso, considerando o quanto de importância o festival já se constitui e poderá se constituir para Sergipe e o Nordeste, em termos de promoção e extensão cultural. De qualquer modo, a verdade é que o FASC não suporta mais, ser organizado com simples coordenações e comissões, constituídas poucos meses antes com a maioria dos seus organizadores e promotores somente dedicando-se efetivamente ao FASC algumas semanas antes do mesmo. Também no que se relaciona à falta de condições no setor de transporte, alimentação, hospedagem, preparação de locais, etc. ainda perduram as dificuldades e a carência que são bastante negativas, necessitando de uma correção imediata.

O IV-FASC foi o último dirigido pelo Reitor Luiz Bispo, seu criador. Mas não obstante ele não ter de dirigir, como Reitor, o V FASC, ainda poderá tornar maior ainda a sua contribuição à promoção cultural de Sergipe, deixando relatórios e sugestões circunstanciadas sobre o FASC e, se ainda houver tempo, institucionalizando o FASC para que ele permaneça através dos tempos, com a devida continuidade.

AVISO

O Delegado do Serviço do Patrimônio da União em Sergipe, comunica ao Público em geral, que a partir de 01/10/75 estará funcionando em sua nova sede, à rua João Pessoa no. 75, 8o. andar.

Aracaju, 26 de 09 de 1975.

José Andrade Moraes.
Delegado

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. JORGE BARBOSA PINTO, perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Certificado de Alistamento Militar, Cartão do PIS, etc. Quem os encontrou favor devolver para este jornal.

FASC: da transitoriedade à permanência,

a dúvida

Em geral, para todos, o Festival é uma realização válida, mas que necessita urgentemente de uma maior organização, durante todo o ano e da sua institucionalização como um programa efetivo ou em termos de Fundação ou de um departamento especializado da UFS, entrosado em todos os órgãos culturais do Estado, notadamente os do Governo do Estado.

O IV FASC

Mas enquanto se inicia a discussão sobre como ficará o FASC em termos de futuro, o IV realizado no fim da semana que passou levou a São Cristóvão milhares de pessoas, estudantes, artistas, intelectuais, conferencistas, autoridades, visitantes, etc. Basicamente, durante o IV FASC, além dos cursos realizados antecipadamente em Aracaju, foram realizadas exposições de Arte Infantil, de Artes Plásticas, de Poesia Visualizada, feira de livros de autores sergipanos, seminários de música, teatro, coral, dança, serestas, sessões de cinema e sessões culturais.

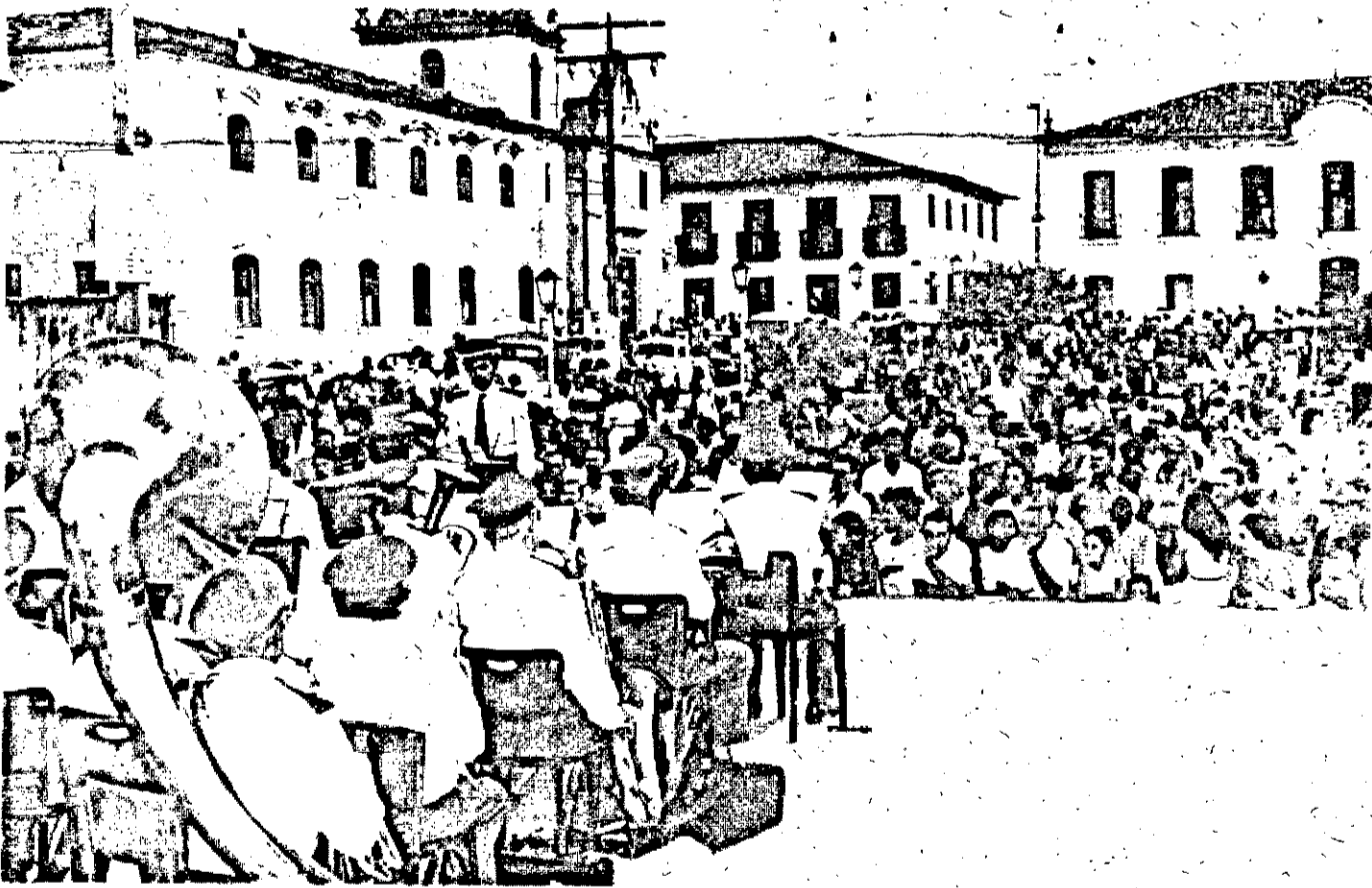
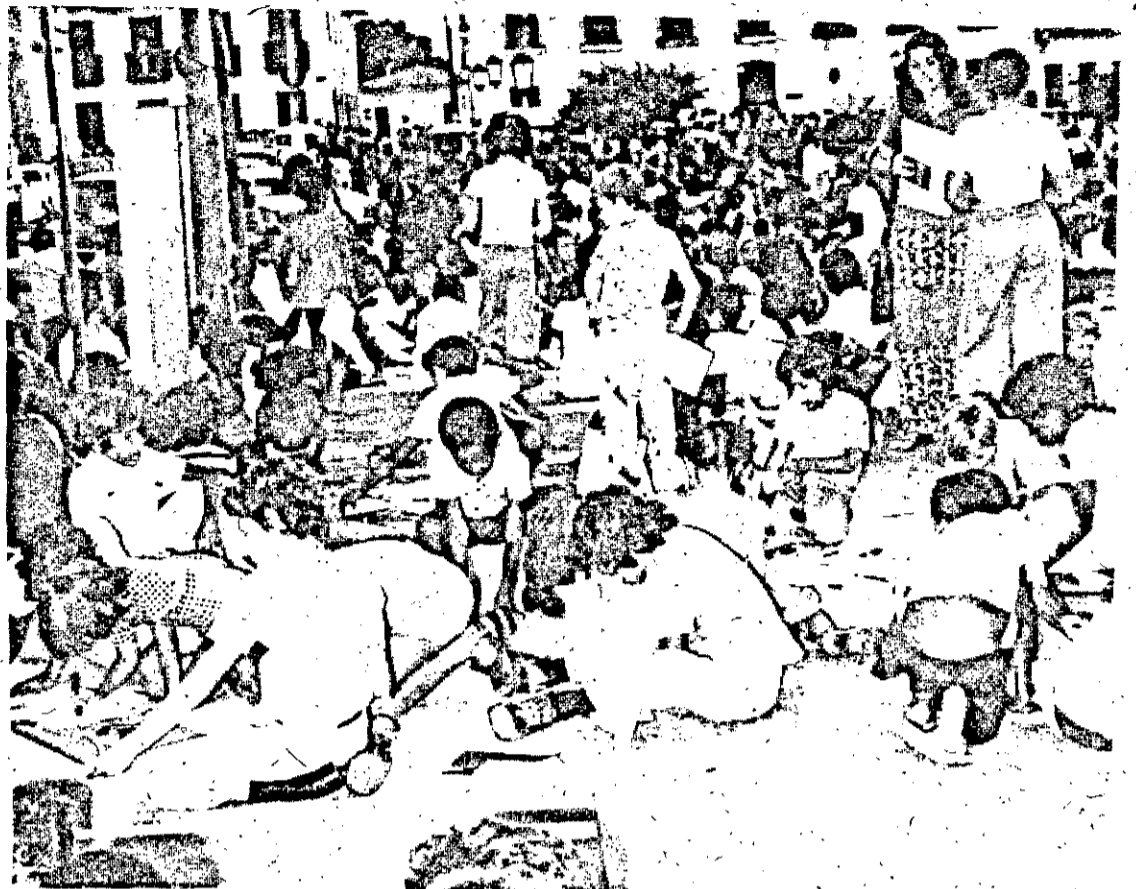
ARTES PLÁSTICAS

A parte dedicada a artes plásticas sempre foi a que se destacou durante o Festival: reunindo em salas, barracas, casas, igrejas, artistas locais e visitantes, artesões e outros, as artes plásticas, trabalhadas com as mãos. No IV FASC, o artista Joubert Moraes, sergipano, foi o ponto de destaque no Festival, apresentando verdadeiras obras de arte já num estágio de sofisticação e de vanguarda, numa ambientação mística, que chamou a atenção especial de todos os visitantes. Conversando com a reportagem, Joubert, na atmosfera de sua galeria, informou da sua vontade de sair de Sergipe, procura de meios maiores. Este ano, ele irá expor em Salvador.

Ainda nesse setor, destaca-se Francisco Assis, também sergipano, residente em Salvador, o Kiko, que expôs entre seus quadros, uma verdadeira obra de arte: "Ruocem e Currége", dimensionando uma reprodução de dois quadros desses artistas. Na coletiva de artistas sergipanos, Kiko foi destaque, ao lado de outros valores locais e na residência dos seus pais, em São Cristóvão, a reportagem foi encontrá-lo. Opinião de Kiko sobre o FASC: "É o primeiro FASC que vejo e dele participo. Para mim é uma promoção válida, que deve permanecer, eu amo isso tudo: Sergipe, São Cristóvão, artistas, o povo, esse ambiente tão propício a explosão da cultura".

Fotos: De Assis

O IV FASC: muita gente visitando e crianças nas ruas, praticando arte livre.



As bandinhas voaram às praças. O FASC dentro da onda da nostalgia.



Francisco Assis, Kiko, presente ao FASC. Sergipano, residente em Salvador, Kiko participou da coletiva de artistas sergipanos.



Este ano funcionou mesmo a feira de livros de autores sergipanos. Livros de poesia e ensaios foram expostos numa sala da praça da Matriz.



No seu atelier em ambientação mística, Joubert, acompanhado da sua esposa, foi presença de destaque no FASC. Seus Cristos e arcanjos mostravam a marca da qualidade artística de vanguarda.

O ARTESÃO DEODATO

Outro destaque: o artesão, mestre em sua arte, Deodato, nascido em Alagoas, residente em São Paulo, com exposição permanente na cidade de Embu (cidade das artes), já realizando mostras em São Paulo, Rio, Alagoas e outros Estados. Seus entalhes em madeira, com aplicação de tintas e cobre, de portais coloniais, obtiveram sucesso e chamaram a atenção dos visitantes e autoridades. Deodato, na visita que o Governador fez à sala em que estava expondo, reivindicou em nome dos artesões a atenção do Governo para com o artista popular, vítima ainda da exploração dos intermediários, únicos que lucram com os seus trabalhos, informando sobre a intenção dos artesões nordestinos de possuírem um centro comercial no Rio ou São Paulo, onde pudessem vender diretamente suas produções.

VISITA GOVERNAMENTAL

O Governador José Rollemberg Leite visitou, acompanhado do Reitor e secretários, muitos dos salões e exposições do FASC e demorou-se na Feira de Livros e na exposição dos entalhes de Deodato, conversando sobre o problema da valorização da arte em nossos dias. Também o Prefeito João Alves Filho percorreu exposições e se fez presente em muitos dos atos.

ENCERRAMENTO

O IV Festival de Arte de São Cristóvão, estava previsto para

ser encerrado às 24 horas do domingo. Mas, até às 8 horas de ontem, São Cristóvão, a quarta cidade mais antiga do País, ainda vivia a movimentação do FASC, quando pessoas ainda procuravam na Estação Rodoviária daquela cidade, passagens para regressar a Aracaju.

Alguns localizam a diminuição de visitantes ao FASC, pela cobrança de ingressos para as apresentações artísticas que tem (principalmente este ano) diminuído a presença de uma massa maior durante os três dias de Festival. A SUNAB sem a fiscalização necessária, tem provocado que proprietários de bares pudessem vender uma cerveja por sete cruzeiros, além de se cobrar dois cruzeiros por uma garrafa de água mineral.

DESPREPARO

O despreparo de alguns policiais que foram orientados para dar todas as informações necessárias, provocou alguns desentendimentos. O fato ocorreu quando um dos nossos repórteres que fazia a cobertura jornalística do IV Festival de Arte de São-Cristóvão, solicitou a um desses policiais o número de motos apreendidas. O policial foi taxativo ao afirmar, "você tem alguma moto? Se não tem, vá logo saindo daqui para não ser preso".

Na Estação Rodoviária, outros desentendimentos foram verificados quando fiscais da empresa que explorava os serviços de transporte, a todo instante mudavam de local o ponto de embarque para Aracaju. Esta decisão, criou uma série de aborrecimentos não se registrando porém, qualquer agressão física.



Deodato, mestre de artesanato, alagoano, expôs suas esculturas em madeira: portas coloniais e figuras de reisado.



IV FASC: teria sido o último?

Na maioria das barracas, destinadas ao artesanato, poucas apresentavam criações autênticas: a maioria explorava as bugigangas conhecidas. Mas uma se destacava: a dos presos da Penitenciária, com suas enormes esculturas em madeira.



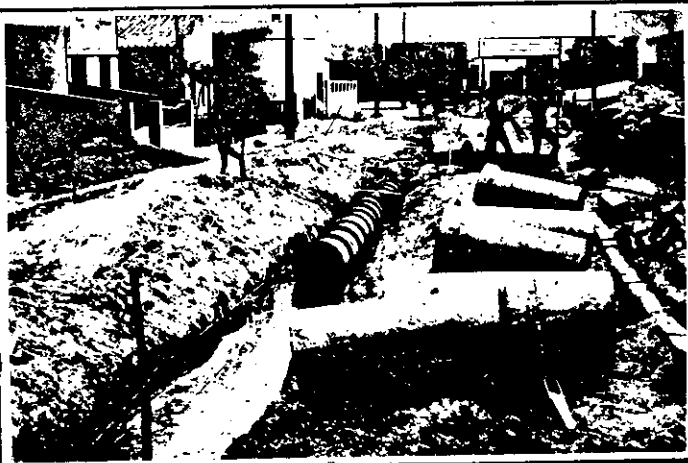
II Salão de Arte Experimental.

ninguém faz nada sem um dinheirinho

A Prefeitura pede para todo mundo pagar o seu imposto

A Prefeitura é igual a você, precisa de um dinheirinho para viver. A Prefeitura abre avenidas, constrói centros comunitários e escolas, cuida da limpeza, paga as professorinhas que ensinam seus filhos... Tudo com o Imposto que você paga. Por isso tudo a Prefeitura lembra para você pagar em dia os seus impostos.

Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Aracaju



- A Prefeitura cuida da limpeza.
- A Prefeitura paga as professorinhas.
- A Prefeitura cria centros de lazer.
- A Prefeitura constrói escolas.
- A Prefeitura zela pela sua saúde.
- A Prefeitura abre avenidas.
- A Prefeitura planta jardins.
- A Prefeitura olha pelos transportes coletivos.



FRUTOS TROPICAIS S/A

C.G.C. - M.F. - 13.504.691/001

ATA DA 3a. ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 1975.

Aos quinze dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e cinco, na sede social de Frutos Tropicais S/A, nesta Cidade de Aracaju, à rua João Pessoa 71, sala 605, devidamente convocados por anúncios publicados no Diário Oficial do Estado de Sergipe, edições dos dias 3, 4 e 5 de setembro de 1975 e no Jornal da Cidade, edições dos dias 2, 3 e 4 de setembro de 1975, reuniram-se em 1a. convocação todos os Acionistas desta Companhia para deliberarem sobre os assuntos mencionados na ordem do dia constantes do edital de convocação a- diante transcrito. Assinado o livro de presença e nele feitas as indicações da Lei, verificou-se haver número legal para as deliberações, pelo que, assumiu a presidência o Sr. Affonso Celso Parreiras Horta, Diretor Presidente, que con- tou a mim, Frederico Ferreira Pon- te Neto, para secretariar os trabalhos, sendo desta forma constituída a mesa. Instalada a Assembleia, de- terminou o Presidente que se procedesse à leitura dos anúncios de convocação, o que fiz, e que são do seguinte teor: Fi- zemos Srs. Acionistas convidados para a reunião de Assembleia Geral Extra- ordinária que terá lugar na sede social, Rua João Pessoa, 71, sala 605, nes- ta Capital, no dia 15 de setembro de 1975, às 10:00 horas. Ordem do dia: a) proposta da Diretoria para alteração dos Estatutos Sociais, com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de passar a ser sociedade de capital auto- rizado; fixação do limite do capital; de- liberações decorrentes dessas modifica- ções; b) autorização à Diretoria para contratação de uma operação de crédito com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, concorrendo com as cláusulas e condições necessárias, e a prestação de garan- tias, reais ou pessoais. O que ocorrer. Aracaju, 15 de setembro de 1975, Affonso Celso Parreiras Horta, Diretor Presi- dente, Oscar Fernandez de Velasco Pon- tes, Diretor Superintendente. Após a leitura declarou o Presidente que, con- forme menção expressa na ordem do dia e presente no Edital de Convocação Extra- ordinária, tinha por fim dar conhecimento aos Acionistas, para sua consequente delibe- ração da proposta da Diretoria com parer favorável do Conselho Fiscal, para a transformação da Sociedade em Socie- dade de capital autorizado, criação de no- vas classes de ações e autorização para a Diretoria efetivar a contratação de uma operação de crédito com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, pelo que de- terminava fossem lidos os respectivos docu- mentos, o que por mim foi feito e que passo a transcrever: PROPOSTA À DIRETORIA - Senhores Acionistas: Te- mos a satisfação de informar que nosso empreendimento acaba de superar a pri- meira etapa da sua realização, represen- tada pela aprovação de nosso projeto pela SUDENE, aprovação essa conforme Re- solução nº 7.101 daquela Autarquia e pe- lo BNB - Banco do Nordeste do Brasil S/A em 28.08.75. Faz parte integrante da referida aprovação pela SUDENE, a au- torização para aplicação dos recursos FINOR previstos pelo Decreto - Lei nº 1376 de 12.12.1974, em ações de nossa Sociedade. Surge portanto, a necessidade de adaptar nossos Estatutos, no que diz respeito ao capital e às ações, às exigências legais formuladas pela SUDENE, com vistas a colaboração finan- ceira do FINOR. Visando também garantir maior flexibilidade aos negócios da So- ciedade, concluiu que a melhor forma de facilitar o desenvolvimento das ativida- des sociais é transformar a Sociedade em Sociedade de Capital Autorizado na forma da Lei 4728 de 14.07.1965, Art. 45 e seguintes, possibilitando a emissão de novas ações, com chamadas periódicas a critério da Diretoria, até o limite do capital autorizado. Assim sen- do propõe esta Diretoria que a nossa So- ciedade seja transformada em Sociedade de capital autorizado, sendo fixado o Capital Autorizado em Cr\$..... 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), ficando as emissões das ac- ções e o prazo para a sua integraliza- ção, a critério da Diretoria. Lembra- mos ainda esta Diretoria que, de acordo com a mesma Lei 4728/65, as ações das Socie- dades de Capital Autorizado devem ter

obrigatoriamente a forma nominativa ou nominativa endossável. As providências acima, seriam concretizadas com as alte- rações do Capítulo II - Capital e Ações composto dos Artigos 5º ao 7º dos Es- tatutos Sociais, que passariam a ter a seguinte nova redação: Art. 5º O capi- tal Autorizado da Sociedade é de Cr\$... 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), divididos em 25.000.000 (vinte e cinco milhões) de ações no va- lor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma sendo: 5.000.000 (cinco mi- lhões de ações ordinárias); 5.000.000 (cin- co milhões) de ações preferenciais classe "A", sem direito a voto; e 15.000.000 (quinze milhões) de ações preferenciais classe "B", sem direito a voto. Essas ações preferenciais clas- se "B" subscritas e integralizadas com recursos do FINOR, serão nominativas e intransferíveis pelo prazo de 4 (quatro) anos; na forma prevista no Art. 19, do Decreto-Lei nº 1376/74. § 1º - Todas as ações, serão nominativas ou nomi- nativas endossáveis à vontade do acio- nista, que poderá convertê-las de uma forma em outra, mediante pagamento do custo de substituição do certificado. § 2º - As ações preferenciais da classe "A" terão prioridade na distribuição de dividendos até o limite anual de 6% (se- is por cento) do seu valor nominal que não serão "cumulativos". Estes dividen- dos não serão pagos com o produto dos anos posteriores, caso em um ou mais exercício não haja a Sociedade dado lu- cro ou não tenha distribuído dividendos dentro daquele limite. Estas ações pre- ferenciais ainda terão participação em igualdade de condições com as ações or- dinárias nos lucros remanescentes, de- pois de assegurado a estas, dividendo i- gual ao atribuído às preferenciais. § 3º - Será assegurado a todas as ações, inte- grantes do capital social, participação na distribuição de ações decorrentes do aumento do capital por incorporação de reservas ou reavaliação do ativo. § 4º - Todas as ações preferenciais, terão prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da Sociedade. § 5º - As ações preferenciais da classe "B", não terão direito de preferência na subscrição dos aumentos de capital. § 6º - As ações preferenciais da classe "B" te- rão participação integral nos resulta- dos da Sociedade. § 7º - Observados os limites do capital autorizado da Socie- dade, no seu total e nas diversas cate- gorias de ações, a Diretoria poderá, ou- vido o Conselho Fiscal, emitir e colo- car ações do capital social. § 8º - Na subscrição e integralização do capital, serão observadas as seguintes condições: a) As ações emitidas não poderão ser co- locadas por valor inferior ao nomi- nal; b) aos acionistas será assegurada a preferência para subscrição dos aumen- tos de capital na proporção das ações que possuírem, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data em que a Socie- dade de comunicar a emissão, mediante aviso publicado no Diário Oficial do Estado e em Jornal de grande circulação, ressal- vado o disposto no § 5º deste Artigo; c) a parcela inicial das ações subscritas que será estabelecida pela Diretoria não poderá ser inferior ao percentual mínimo fixado pelo Conselho Monetário Nacional; d) o prazo para integraliza- ção das ações será estabelecido pela Diretoria por ocasião de cada emissão de ações, não podendo entretanto ser superior a um ano; e) a Diretoria pode- rá emitir ações para integralização em créditos ou bens, mediante prévia apro- vação do Conselho Fiscal. Em caso de integralização em bens, a Diretoria pro- videnciará a avaliação dos mesmos por três peritos independentes, de reconhe- cida idoneidade, cujo laudo deverá ser submetido à audiência prévia do Con- selho Fiscal. § 9º - A Diretoria regis- trará o aumento de capital subscrito no Registro do Comércio competente dentro de 30 (trinta) dias de cada emissão do capital autorizado. § 10º - O percentual da participação estrangeira no capi- tal da Sociedade, direta ou indiretamen- te, deverá ser sempre inferior a 50% (cinquenta por cento) do capital votan- te, para atendimento dos Artigos 33, 34 e 35 do Decreto Federal nº 55.762, de 17 de fevereiro de 1965 e Artigo 37 do Decreto Federal nº 64.214, de 18 de mar- ço de 1969. Art. 6º - A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos e/ou certifica- dos provisórios que representem as ac-

ções, respeitadas as disposições do Ar- tigo 20º do Decreto - Lei 2627 de 26 de setembro de 1940. § 1º - Os títulos múltiplos e os certificados previstos - rios deverão ser assinados por 2 (dois) Diretores. § 2º - Se um acionista pre- tender o desdobramento de títulos múlti- plos, este será feito a preço de custo. § 3º - Em caso de aumento de capital por reavaliações, incorporação de reserva ou por qualquer outro motivo que importe em distribuição de novas ações aos acionistas, os títulos respectivos se- rão entregues dentro do prazo máximo de 60 (sessenta) dias da data da publi- cação do ato de deliberação da Assemblé- ia Geral dos Acionistas. § 4º - Os lu- cros não distribuídos serão levados a crédito de um Fundo para Aumento de Ca- pital, a ser constituído. Art. 7º - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. Esta, Senhores, é a proposta relativa ao primeiro item da ordem do dia que consta dos editais de convocação. Quan- to ao segundo item, com vistas a garan- tir os recursos indispensáveis ao custo de implantação do nosso empreendimento, em sua 1a. fase, cumpre-mos requerer aos Senhores Acionistas, a devida auto- rização para esta Diretoria contrair junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A-BNB, uma operação de crédito no va- lor de Cr\$ 12.200.000,00 (doze milhões e duzentos mil cruzeiros), nos termos da aprovação supra citada, ratifican- do os atos já praticados com esse obje- tivo e outorgando ao nosso Diretor Pre- sidente e Diretor Superintendente pode- res para formalizar a operação de crédito acima referida, tais como para: a) subscrever os instrumentos de conces- são do crédito; b) constituir ônus hípo- tecário sobre os bens da empresa, figu- rando como seus fiéis depositários; c) aceitar as cláusulas e condições que o Banco julgar necessárias à realização do negócio; d) prestar declarações e firmar compromissos; e) praticar todos os demais atos referentes à operação, bem assim movimentar o crédito por meio de cheques, passar recibos e dar quita- ção. São estas as propostas que a Dire- toria submete aos Senhores Acionistas reunidos em Assembleia Geral Extraordi- nária, ficando à disposição para quais- quer ulteriores informações ou esclare- cimentos. Aracaju, 28 de agosto de 1975. Ass: Affonso Celso Parreiras Horta, Idel- mar Tarquinio, Bittencourt, Oscar Fernan- dez de Velasco Pontes, Abilio da Silva Pinto Bittencourt e Jorge Tel- xeira Tarquinio. PARECER DO CONSELHO FISCAL: Os abaixo assinados, membros ef- etivos do Conselho Fiscal da Frutos Tropicais S/A, tendo estudado em todos os seus termos a Proposta da Diretoria no sentido de que a sociedade seja transformada em Sociedade de Capital Au- torizado, fixado em Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), fi- cando a emissão e a integralização de ações a critério da Diretoria nos ter- mos da Lei 4728 de 14 de julho de 1965, são de opinião que a referida proposta atenda aos interesses sociais, inclusi- ve quanto a consequente alteração dos artigos 5º ao 7º dos Estatutos Sociais, merecendo portanto, a aprovação dos Senhores Acionistas. Por outro lado decla- ram terem constatado que o atual capi- tal de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) acha-se inteiramente rea- lizado. Os abaixo assinados, examinando também a segunda parte da proposta da Diretoria relativa a contratação da ope- ração de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, somos de pare- cer que a mesma deve merecer aprovação, pela Assembleia Geral Extraordinária, a por atender aos interesses sociais. Ara- caju, 1º de setembro de 1975. Ass: Fer- nando Visco Didier, Benito Augusto Si- mões e Luis Fernando do Couto Céglio. Fin- da a leitura, foram estas peças postas em discussão pelo Presidente e submeti- das a votação verificou-se a sua aprova- ção por unanimidade. A seguir o Presi- dente determinou que fossem lidos os es- tatutos consolidados o que por mim foi lido e que passo a transcrever. ESTATU- TOS SOCIAIS DA FRUTOS TROPICAIS S/A - Ca- pítulo I - Denominação, Objeto, Sede e Duração - Artigo 1º - Fica constituída uma sociedade Anônima sob a denominação de FRUTOS TROPICAIS S/A a qual se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor. Artigo 2º - A So- ciedade tem por objetivo a exploração

do cultivo da Indústria e do Comércio de alimentos em geral, especialmente ve- getais, doces, compotas, pastas, sucos e frutos acondicionados ou ao natural bem como suas matérias, primas, deriva- dos, sub-produtos e correlatos, podendo para esse fim montar, instalar e adqui- rir quaisquer estabelecimentos indus- triais e comerciais, como também tomar participações em outras empresas cujas atividades estejam relacionadas com o objeto social ou não. Artigo 3º - A So- ciedade tem sede e domicílio na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergi- pe, podendo a Diretoria criar filiais ou escritórios em todo território nacio- nal ou no exterior. Artigo 4º - A dura- ção da Sociedade é por tempo indeterminado. Capítulo II - Capital e Ações - Artigo 5º - O Capital Autorizado da So- ciedade é de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), divididos em 25.000.000 (vinte e cinco milhões) de ações no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro), cada uma sendo: 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias; 5.000.000 (cinco milhões) de ações pre- ferenciais classe "A", sem direito a vo- to e 15.000.000 (quinze milhões) de ações preferenciais classe "B", sem di- reito a voto. Essas ações preferenci- ais classe "B" subscritas e integraliza- das com recursos do FINOR, serão nomi- nativas e intransferíveis pelo prazo de 4 (quatro) anos, na forma prevista no Art. 19, do Decreto - Lei nº 1376/74. § 1º - Todas as ações serão nominativas ou no- minativas endossáveis à vontade do A- cionista, que poderá convertê-las de uma forma em outra, mediante pagamento do custo de substituição do certificado. § 2º - As ações preferenciais da cla- se "A" terão prioridade na distribuição de dividendos até o limite anual de 6% (seis por cento) do seu valor nominal que não serão "cumulativos". Estes divi- dendos não serão pagos com o produto dos anos posteriores, caso em um ou mais exercício não haja a Sociedade da do lucro ou não tenha distribuído divi- dendos dentro daquele limite. Estas ac- ções preferenciais ainda terão partici- pação em igualdade de condições com as ações ordinárias nos lucros remanescentes, depois de assegurado a estas, di- videndo igual ao atribuído às preferen- ciais. § 3º - Será assegurado a todas as ações, integrantes do capital social, participação na distribuição de ações decorrentes do aumento do capital por incorporação de reservas ou reavaliação do ativo. § 4º - Todas as ações prefe- renciais, terão prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da Sociedade. § 5º - As ações preferenci- ais da classe "B", não terão direito de preferência na subscrição dos aumentos de capital. § 6º - As ações preferenci- ais da classe "B" terão participação in- tegral nos resultados da Sociedade. § 7º - Observados os limites do capital autori- zado da Sociedade, no seu total e nas diversas categorias de ações, a Direto- ria poderá, ouvido o Conselho Fiscal, e- mitir e colocar ações do capital social. § 8º - Na subscrição e integralização do capital, serão observadas as seguin- tes condições: a) As ações emitidas não poderão ser colocadas por valor inferi- or ao nominal; b) aos acionistas será assegurada a preferência para subscri- ção dos aumentos de capital na propor- ção das ações que possuírem, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data em que a Sociedade comunicar a emissão, mediante aviso publicado no Diário Ofi- cial do Estado e em Jornal de grande circulação, ressalvado o disposto no § 5º deste Artigo; c) a parcela in- cial das ações subscritas que será esta- belecida pela Diretoria não poderá ser inferior ao percentual mínimo fixado pe- lo Conselho Monetário Nacional do prá- zo para integralização das ações sera estabelecido pela Diretoria por ocasião de cada emissão de ações, não podendo entretanto ser superior a um ano; e) a Diretoria poderá emitir ações para inte- gralização em créditos ou bens, median- te prévia aprovação do Conselho Fiscal. Em caso de integralização em bens, a Di- rectoria providenciará a avaliação dos mesmos por três peritos independentes, de reconhecida idoneidade, cujo laudo deverá ser submetido à audiência pré- via do Conselho Fiscal. § 9º - A Direto- ria registrará o aumento de capital subscrito no Registro do Comércio compe- tente dentro de 30 (trinta) dias de ca-

FRUTOS TROPICAIS S/A

da emissão do capital autorizado. 10º O percentual da participação estrangeira no capital da Sociedade, direta ou indireta, deverá ser sempre inferior a 50% (cinquenta por cento) do capital votante, para atendimento dos Artigos 33, 34 e 35 do Decreto Federal nº 55.762, de 17 de fevereiro de 1965 e Artigo 37 do Decreto Federal nº 64.214, de 18 de março de 1969, Art. 6º. A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos e/ou certificados provisórios que representem as ações, respeitadas as disposições do Artigo 20º do Decreto -Lei 2627 de 26 de setembro de 1940. § 1º - Os títulos múltiplos e/ou certificados provisórios deverão ser assinados por 2 (dois) Diretores. § 2º - Se um acionista (dois) o desdobramento de títulos múltiplos, este será feito a preço de custo. § 3º - Em caso de aumento de capital por reavaliações, incorporação de reserva ou por qualquer outro motivo que importe em distribuição de novas ações aos acionistas, os títulos, respectivos serão entregues dentro do prazo máximo de 60 (sessenta) dias da data de publicação do ato de liberação da Assembleia Geral dos Acionistas. § 4º - Os lucros não distribuídos serão levados a crédito de um Fundo para Aumento de Capital, a ser constituído. Art. 7º - Cada ação ordinária dá direito a um voto, nas deliberações das Assembleias Gerais. Capítulo III - Administração. - Art. 8º - A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de até 5 membros sendo um Diretor - Presidente, um Diretor - Vice-Presidente, um Diretor Superintendente e os demais simplesmente diretores, podendo ser eleitos Acionistas ou não, residentes no país e escolhidos pela Assembleia Geral dos Acionistas. § 1º - O mandato dos Diretores é anual, podendo ser reeleitos. Artigo 9º - São deveres e atribuições de Diretores: a) cumprir as leis do País, do estatuto social e as deliberações da Assembleia Geral; b) orientar os negócios sociais; c) deliberar sobre a criação, a ampliação e o encerramento de estabelecimentos fabris filiais, agências, escritórios, sua or-

ganização e delimitação de seus negócios e operações; d) decidir sobre as questões que digam respeito aos interesses da sociedade que não sejam de competência privativa da Assembleia Geral; e) nomear procuradores "adnegotia" e "ad-judicia" determinando-lhes as funções e os vencimentos, nomear e demitir gerentes, chefes de escritório e auxiliares; f) comprar e vender bens imóveis; g) comprar e vender produtos e mercadorias de acordo com o objetivo social; h) tomar participações em outras empresas e sociedades, inclusive pela compra de ações e debêntures; i) firmar contratos de sessão de licença de fabricação, assistência técnica, "know-how", marcas e patentes, tanto como outorgante como a outorgada; j) comprar e vender títulos e apólices federais, estaduais e municipais; k) firmar contratos de aluguel de bens móveis e imóveis; l) movimentar fundos sociais disponíveis nos bancos e com terceiros, emitir e endossar duplicatas relativas às mercadorias vendidas, aceitar duplicatas relativas às mercadorias compradas, dar quitações; m) firmar contratos de abertura de crédito, promissórias, contratos de câmbio e quaisquer outros documentos relativos a negócios com bancos particulares e oficiais; n) organizar o balanço da sociedade; o) convocar assembleias ordinárias ou extraordinárias. § 1º - A Diretoria tem expressos poderes para constituir, sobre bens imóveis da sociedade, hipotecas ou quaisquer outros vínculos, bem como oferecer em penhora seus bens móveis e alienar fiduciariamente suas matérias primas e produtos, sendo que essas garantias sejam exigidas em operações de financiamento e de crédito de interesse da Sociedade. § 2º - Para obrigar a assinatura do Diretor Superintendente em determinado ato ou negócios, a Diretoria poderá constituir procuradores, determinando-lhes os poderes no próprio instrumento de procuração. Art. 10º - Compete ao Diretor-Presidente: a) convocar e presidir as reuniões da Diretoria

b) representar a sociedade em juízo ou fora dele perante qualquer autoridade Federal, Estadual e Municipal, bem como perante terceiros; § 1º - Compete ao Diretor-Vice-Presidente: a) substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos; § 2º - Compete ao Diretor Superintendente: a) superintender a todos os negócios sociais; b) coordenar as atividades dos demais diretores, exceto o Diretor-Presidente e Diretor-Vice-Presidente. Art. 11º - Nos impedimentos temporários os Diretores substituem-se um ao outro, sempre por deliberação do Diretor-Presidente. § 1º - Havendo vagas na Diretoria, providenciarão os demais a nomear um Diretor interino, cujo mandato durará até a primeira assembleia geral ordinária. 12º - A Assembleia Geral que eleger o Diretor fixará a respectiva remuneração. Capítulo IV - Conselho Fiscal - Art. 13º - O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, residentes no País, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. Art. 14º - O Conselho Fiscal terá as atribuições e os poderes que a lei lhe confere e sua remuneração será fixada pela Assembleia Geral que o eleger. Capítulo V - A Assembleia Geral - Art. 15º - A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente dentro dos quatro primeiros meses após o balanço geral de 31 de Dezembro de cada ano, em mês, dia, hora e local previamente anunciados pela imprensa e extraordinariamente quando os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos Acionistas. § 1º - A convocação, instalação e funcionamento das Assembleias Gerais obedecerão às disposições das Leis em vigor. § 2º - A Assembleia Geral será presidida pelo Acionista que na ocasião for escolhido o qual convidará um Acionista ou não, presente para servir de secretário. Capítulo VI - Exercício Social - Art. 16º - O primeiro exercício social terminará em 31 de dezembro de 1971 e os demais em 31 de dezembro de cada ano, procedendo-se então ao levantamento do balanço anual na forma da lei. Dos lucros apurados, após as necessárias amortizações,

será deduzida a cota de 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social, 5% (cinco por cento) para gratificação da Diretoria, em conjunto, desde que assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 6% (seis por cento), ficando o saldo à disposição da assembleia geral que resolverá a respeito de sua distribuição parcial ou total a título de dividendo, podendo também determinar sua atribuição parcial ou total a fundos especiais de reserva ou ainda sua transferência, parcial ou total para o seguinte exercício. Capítulo VII - Liquidação - Art. 17º - A Sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à assembleia geral estabelecer o modo da liquidação, eleger o liquidante, e o Conselho Fiscal deverá funcionar durante a liquidação, determinando-lhes os vencimentos. Capítulo VIII - Disposições Transitórias - Art. 18º - O mandato da primeira Diretoria durará até a primeira assembleia geral ordinária. Dada a palavra a quem dela quiser fazer uso, e ninguém tendo se manifestado, o Presidente deu por encerrada a Assembleia, agradecendo o comparecimento de todos e suspendendo a sessão pelo tempo suficiente à lavratura da presente Ata, o que por mim foi feito. Reaberta a sessão, foi a ata lida, achada conforme e devidamente assinada pelo Presidente, por mim secretário e pelos demais Acionistas presentes na forma da Lei. Aracaju, 15 de setembro de 1975. Ass: Frederico Ferreira Pontes Neto, Affonso Celso Parreiras Horta, Idelmar Tarquínio Bittencourt, Oscar Fernandez de Velasco Pontes, Abílio da Silva Pinto Bittencourt, Jorge Teixeira Tarquínio, Olga Fernandes de Velasco Pontes, Luis Viana Neto e Leda Fernandes de Velasco Pontes.

Certificado que um exemplar de igual teor foi arquivado sob o nº 1439 por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje 24/09/75.
Luis Antonio S. Teixeira.
Secretário Geral.

A ELÉTRICA ILUMINOU O CENTRO COMERCIAL GABRIEL CURVELLO

O brilho da festa de inauguração do Centro Comercial Gabriel Curvello, da firma Irmãos Curvello Veículos S/A, como ponto de apoio à Mercedes-Benz do Brasil, deve-se em grande parte à "A Elétrica", de Dantas Campos, que realizou todo o sistema de iluminação elétrica, do novo complexo comercial, hoje sempre com uma luz acesa para os que viajam pela BR-101.

Ao ato de inauguração do novo Centro Comercial, compareceram o Governador José Rollemberg Leite, o vice-presidente da Mercedes-Benz do Brasil, Sr. Werner Jensen, além de quase 2.000 convidados vindos de toda parte do Brasil.

UM CENTRO COM MUITA ENERGIA

O Centro Comercial Gabriel Curvello foi projetado dentro dos padrões modernos, desta forma sua iluminação só poderia ser entregue a quem de fato pudesse desincumbir a contento de tal missão. Depois de estudos técnicos e outros pormenores que envolvem o complexo comercial, A Elétrica foi apontada como capaz de realizar tal feito, e recebeu o encargo como coisa comum de sua vida: iluminar os caminhos do homem.

Dirigida por José Arnoivo Campos, Jaime Dantas de Sá e Álvaro Santos, A Elétrica vem trabalhando com clareza, daí ser convidada a iluminar as grandes empresas implantadas em Sergipe, e como não poderia deixar de ser, acaba de dotar o Centro Comercial Gabriel Curvello de uma iluminação sofisticada que serve de guia para os motoristas e serve para mostrar aos homens de visão que ela nasceu para dar maior claridade aos sergipanos.



Dirigentes da firma Dantas Campos, em conversa com o Sr. Washington Miazato, um dos diretores de Irmãos Curvello. Na oportunidade frisaram: "empreendimentos arrojados como o Centro Comercial Gabriel Curvello, impulsionam o crescimento de Sergipe".



Jaime Dantas de Sá e Álvaro Alves, diretores de A Elétrica, cumprimentaram demoradamente Antonio Curvello, pela inauguração da grande concessionária Mercedes-Benz.

Paderá háver escassez de farinha, milho e feijão

Continua sem condições de tráfego a estrada que liga o Povoado BOM JARDIM, à cidade de Itabaiana. Agricultores residentes naquela região serrana adiantam que o município e proprietários de caminhões estão sofrendo enormes prejuízos nos últimos dias e se a estrada assim continuar, poderá ser verificada a escassez de farinha, feijão, milho e outros produtos no mercado daquela cidade, pois, Bom Jardim, é um dos maiores produtores de hortigranjeiros do município.

Segundo os habitantes do referido povoado, inúmeros apelos foram feitos ao Prefeito de Itabaiana, mas até o momento nenhuma providência foi tomada, no sentido de recuperar aquela estrada. A Pista Itabaiana-Bom Jardim, está necessitando de um sério serviço de terraplanagem, pois esta, além de estar tomada pelos buracos, conta com diversas poças d'água. Para os agricultores, esta estrada por ser uma das principais do município totalmente encontra-se abandonada pelas autoridades.

Fossa prejudica aprendizagem

Apesar das reformas que estão sendo feitas nos estabelecimentos de ensino, da capital pelo Governador do Estado, ainda existem alguns que não estão oferecendo as mínimas condições de frequência aos alunos e eles vinculados.

O Grupo Escolar "Carvalho Neto", localizado à rua Rio Grande do Sul, no Siqueira Campos, bem próximo à entrada que dá acesso à Igreja dos Capuchinhos, no momento apresenta um sério problema.

Os alunos daquele estabelecimento de ensino primário afirmam que estão impossibilitados de assistirem às aulas, porque, a fossa existente lá vem poluindo o ambiente com um odor insuportável, o qual chega a invadir todas as dependências daquele núcleo de ensino.

Para pequenas economias, uma grande sugestão.



As pequenas economias também merecem a segurança de um grande investimento.

Aplicando em PAPÉIS BRADESCO, você tem renda pré-fixada e o capital garantido pelo maior banco particular do País, além de contar com a tranquilidade e rapidez dos serviços BRADESCO. Procure uma de nossas 751 agências e perceba como é fácil transformar pequenas economias em um grande negócio.

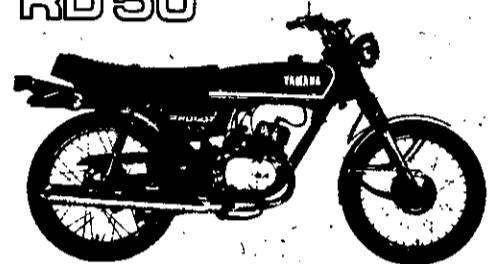
Papéis de renda fixa
BRADESCO



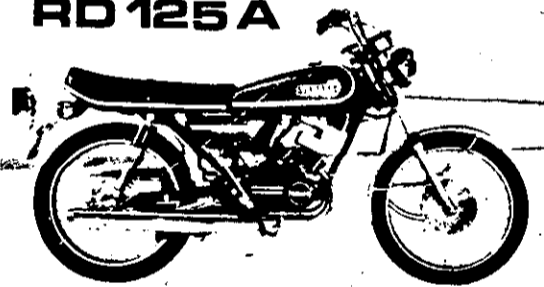
garantia de bons serviços

YAMAHA

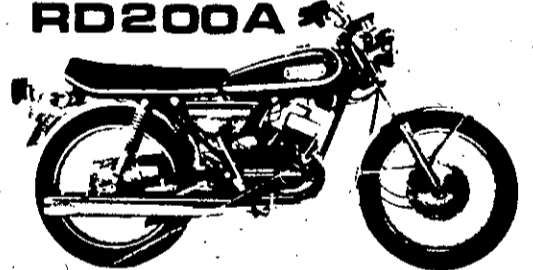
RD 50



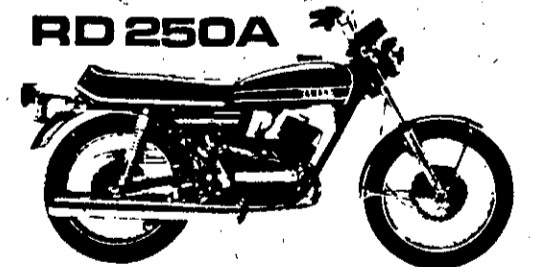
RD 125 A



RD 200 A



RD 250 A



REVAISA

AV. DR. CARLOS FIRPO, 265/307

FONES: 8104 e 8148

VOCE TAMBÉM É RESPONSÁVEL...

conserve sua cidade limpa

colabore com a vassourinha



Vendeu os porcos da sogra mas foi furtado

Antonio Góes, residente à rua Canadá, s/n, bairro América, vendeu uns porcos de sua sogra pela importância de Cr\$ 2.800,00 e foi trabalhar numa indústria, de onde é funcionário. Ao largar o trabalho, foi tomar banho e quando foi trocar de roupa verificou que o dinheiro tinha desaparecido.

Antonio de imediato ficou sem saber como prestar conta dos porcos à sogra, mas ligando o fato de ser Rosalvo Alves da Silva, um dos funcionários da firma que entrara no banheiro coletivo e o mesmo aparecer com uma bicicleta nova, resolveu investigar. Conversando com o

contente dono da montaria, brincou e perguntou se o mesmo tinha achado algum dinheiro para comprar o veículo, tendo o mesmo dito ter comprado o mesmo com o que recebera como parte de uma indenização trabalhista

Não satisfeito, Antonio Góes continuou suas investigações e ficou sabendo que Rosalvo não recebera qualquer indenização; imediatamente comunicou o fato às autoridades policiais. Levado à Secretaria de Segurança Pública, o implicado acabou confessando tudo, e como se diz na gíria policial: foi ver o sol nascer quadrado, depois de dar o serviço".

A SUPREMA

TRINÔMIO DE ELEGÂNCIA

QUALIDADE - LUXO - REQUINTE
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

Rua Laranjeiras, 58



Moradores da Seroa da Mota pedem luz

Moradores da rua Seroa da Mota, bairro 18 do Forte, solicitaram ontem da Empresa Distribuidora de Energia de Sergipe - ENFERG - que, providencie a colocação de lâmpadas naquela artéria por estar completamente no escuro.

Para os moradores daquela rua, na escuridão que se encontra, os marginais

passaram a fazer "ponto de encontro", intranquilizando a todos que ali residem.

A situação com a presença dos marginais, começa a partir das 22 horas, quando ninguém mais estar em suas portas, provocando que o sono seja perturbado por palavrões num verdadeiro atentado ao pudor.



EMBRAPA

REPRESENTAÇÃO NO ESTADO DE SERGIPE

AVISO

ALIENAÇÃO DE ANIMAIS

A Comissão abaixo assinada, designada pela Instrução de Serviço no. 007/75, de 02/07/1975, do Senhor Representante da EMBRAPA em Sergipe, torna público para quem interessar possa, que no dia 06 de outubro próximo, às 14:00 (quatorze) horas, alienará 100 (cem) animais MESTIÇOS HOLANDESES X ZEBU (vacas, novilhas, garrotes) pertencentes ao plantel da UEPAE - Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Quissamã, situada / no município de N.S. do Socorro Sergipe, local onde se realizará a alienação.

Os animais encontram-se na UEPAE de Quissamã à disposição dos interessados podendo ser examinados, em dias úteis, no horário das 13:00 às 16:00 horas.

Encontra-se à disposição dos interessados, na sede da Representação desta Empresa, situada na Av. Beira Mar S/No., bem como na UEPAE de

Quissamã, cópia do edital no. 002/75, para a alienação dos citados semoventes.

Aracaju, 29 de agosto de 1975.

Wilson Menezes Aragão - Pesquisador I

Antônio Carlos Barreto - Pesquisador I

José Francisco dos Santos - Aux. Rural I



Comunicação

O Professor MARCOS PINHEIRO e a equipe do Curso ENGEQUIME, comunica aos seus ex-alunos e senhores pais, que a partir de 1976 estará com estrutura própria e sede adequada para manutenção de ensino de 1o. e 2o. graus (ex-primário, ex-ginásio e Colegial), com profissionalização.

Para isso enviará ainda este mês a documentação necessária para apreciação pelo Conselho Estadual de Educação.

O espírito do novo Colégio, "O COLÉGIO DE CIÊNCIAS PURA E APLICADA" será o mesmo que sempre norteou o curso ENGEQUIME.

O espírito da seriedade no ensino e compustura na educação.

Colegio de Ciências pura e aplicada

RESERVAS E INFORMAÇÕES

A partir de 1o. de outubro:

Das 8 às 11 no Educandário Alfredo Montes à Rua Estância 1003 (Sede do CCPA a partir de 1976).

Das 19 às 21 no Curso ENGEQUIME à rua Maruim 838.

CCPA -
Um colégio sério

filmes do dia

Cine Palace

HOJE

15,00 - 17,00 - 19,00 e 21,00 Horas.



DEPOIS DE: "AEROPORTO" E "VÔO 502, EM PERIGO" VOLTA À TELA UM TEMA ATUAL E EXCITANTE: o seqüestro aéreo!

fama filmes
VÔO-463 A VIAGEM INFERNAL

ADAM ROARKE NEVILLE BRAND
JAY ROBINSON

DUB TAYLOR E MILT KAMEN
Produção de PAUL LEWIS Direção de BARRY POLLACK

Technicolor
PROIB. 18 ANOS

Cine Vitória

HOJE

15 - 17 - 19 e 21 HORAS



"ENIGMA PARA DEMÔNIOS"

CINE ARACAJU

HOJE

14 - 16 - 19 e 21 Horas

HAP RI DO
A ARMA MORTAL

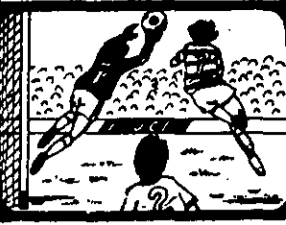


A ÚNICA ARMA EM QUE O HOMEM PODE CONFIAR!





JC NO NACIONAL 75



ATÉ QUE ENFIM!

O Sergipe, jogando uma de suas piores partidas no Campeonato Nacional, conseguiu sua primeira vitória por 1 a 0, sobre o Americano, de Campos, em jogo disputado no último domingo, no Batistão. O único gol foi assinalado por Adilson, que esteve no banco todo o primeiro tempo e entrou no segundo para se constituir no grande herói da tarde, aos 16 minutos. O árbitro foi o pernambucano Armindo Tavares, auxiliado por José Carlos Santos Oliveira e Élio Rodrigues. Nei Conceição, do Americano, recebeu cartão vermelho, ao tentar agredir, fisicamente, o juiz da partida, com Rangel do Americano e Neginho, do Sergipe, recebendo cartão amarelo. A renda da partida somou Cr\$ 48.848,00 — a mais fraca registrada aqui — com 4.432 pagantes. SERGIPE: Zé Luiz; Léo, Paulo César, Assis e Rubens; Luciano (Giraldo), Samuca e Carlinhos; Florisvaldo (Adilson), Alberi e Neginho. AMERICANO: Gato Félix; Nei Conceição, Marcelo, Luiz Alberto e Capetinha; Jairo (Luisinho) e Ico (Índio); Lauro, Dionísio, Rangel e Paulo Roberto.

ÉSSIMO FUTEBOL

A responsabilidade de conquistar sua primeira vitória na Copa Brasil, fez com que o Sergipe atuasse bastante desordenado. O sistema tático do seu time não era o ideal. A prova disso foi que o Americano começou o jogo riando oportunidades de gols e somente não marcou porque os seus atacantes foram infelizes.

No Sergipe, Samuca jogava adiantado e Luciano plantado à frente da zaga, dando ao conjunto local uma inoperância incrível, especialmente porque seu ataque não mostrava presença no gramado, com Alberi sendo uma peça totalmente inútil.

O Americano jogava retraído, mas causava perigo nos contra-ataques, especialmente com Dionísio e Rangel. Um primeiro tempo pobre sob todos os aspectos.

OBRIGAÇÃO CUMPRIDA

Com a entrada de Adilson no lugar de Florisvaldo, que nada fez no primeiro tempo, o Sergipe iniciou o segundo tempo com sensível melhora. Logo aos quatro minutos Alberi cabeceava na trave, para em seguida Samuca perder gol certo.

Na marca dos 16 minutos houve triangulação entre Samuca, Luciano e Adilson, para este último atirar e marcar o tão esperado gol. Na faixa dos 19 minutos, após a marcação de uma falta que lhe desagradou, Nei Conceição recebeu cartão vermelho. Tentou agredir, fisicamente o juiz, o que não foi possível devido à presença dos seus companheiros e posteriormente do técnico Paulo Henrique.

A partir daí só deu Sergipe. Carlinhos, aos 30 minutos disparou forte para Gato Félix mandar a bola a escanteio, para Alberi quatro minutos depois desperdiçar excelente jogada, quando o mais certo seria passar a bola a Giraldo que estava livre de marcação. Aos 34, 37 e 41 minutos, o Sergipe através de Alberi, Carlinhos e Neginho, perdeu jogadas que poderiam redundar no segundo gol e com isso, veio a tão esperada e minguada vitória.

DELEGAÇÃO

Anunciando várias modificações a serem introduzidas somente na fase complementar do jogo de amanhã, com o CSA, o Sergipe viaja dentro de instantes para a cidade de Maceió, com sua delegação assim constituída: Presidente — Aerton Menezes; Relações Públicas — Aloísio Menezes; Tesoureiro — Adilson dos Anjos; Técnico — Alberto Menezes, Médico — José Marques de Oliveira Neto, Supervisor — Roberto Neves, Preparador Físico — Renivaldo Benigno, Massagista — Pitota, Roupeiro — Pedro. Mota. ATLETAS: Marcelo, Zé Luiz, Dogival, Léo, Paulo César, Assis, Rubens, Luciano, Carlinhos, Giraldo, Samuca, Adilson, Alberi, Marcílio, Neginho, Carlos Augusto e Ricardo.

ACDS

O presidente da ACDS, Jorge Araújo avisa aos cronistas de nossa terra que a entidade colocou um ônibus à disposição dos associados que desejem acompanhar a delegação do Sergipe. Os interessados devem procurar o companheiro Antonio Menezes, com urgência, a fim de reservar seus lugares.



Onça desde ontem não é do Sergipe

O afastamento, em definitivo, do zagueiro Onça, do Clube Sportivo Sergipe já é fato consumado. Sábado à noite, quando a equipe estava concentrada para o jogo no dia seguinte, com o Americano de Campos, ocultamente o ex-capitão rubro deixou a concentração e foi postar-se sozinho nas arquibancadas do Estádio João Hora. Longe dos companheiros, o ex-capitão rubro depois de uma prolongada reflexão, concluiu que não mais poderia permanecer vestindo a camisa do campeão do Estado, o clube que ele aprendeu a amar. E foi através de um bilhete enviado ao treinador Alberto Menezes, contando os motivos, que Onça deixou de pertencer ao Sergipe.

Não houve xingamentos, nem tampouco menosprezo por parte de Onça em relação a Beto. Para ele, o culpado do seu desligamento da delegação em Vitória do Espírito Santo e por isso jamais pensaria em corrigir um erro, de modo intempestivo. Onça frisou que foi o culpado de tudo e por isso resolveu deixar o Sergipe, onde encontrou um dos melhores ambientes na sua carreira futebolística. O bilhete no sábado foi entregue a Beto por Carlinhos

o sobrinho de Onça e meio campista do clube. Bem explícito nas declarações, o zagueiro foi taxativo ao afirmar que não teria a coragem de manter um diálogo com Beto, quando ele mesmo reconheceu que cometeu um erro, que culminou com o seu afastamento do time, de uma vez por todas.

RESERVA

Enquanto isso, o treinador Beto Menezes, relatando o que Onça houvera escrito no bilhete, dizia que a decisão do atleta nada mais era do que uma justificativa diante da sua insatisfação de reserva da partida com o Americano, quando ele não chegou nem a vestir a camisa. Beto e Onça continuam amigos, pois além disso, são afins, uma condição que não chegou a influir na decisão de Beto, desligando Onça do time e de Onça não mais querendo jogar no Sergipe. Beto ainda disse:

— O bilhete recebi sábado das mãos de Carlinhos. Pelo que observei, Onça não queria ficar de reserva.

Confiança venceu em Porto da Folha

O Confiança, jogando na tarde do último domingo, em Porto da Folha, venceu o Guarani local, pela contagem de 3 a 1. Lourival, Silvio e Rüter marcaram os tentos do time proletário, goleando Vinicius para o Guarani.

Dirigiu a partida o sr. Aloísio Santos, com a renda sendo de Cr\$ 10.20,00.

Equipes: CONFIANÇA — Carneiro (Paulo); Silvio, Zé Raimundo, Nilson Brás e Pedrinho (Jonaldo); Bené, Lourival e Luis Carlos; Chicão (Nininho) Dema (Rüter) e Carioca (Tom). GUARANI — Quatorze; Luciano, Edvaldo, (Dodge) Luis Carlos e Nitota; Genildo (Adilson) e Dida; Zé Birro (Valnir), Zé Ailton, Gildo e Vinicius.



Cassius Clay x J. Frazier

Via Satellite
cores

Hoje 22.00 hs

canal 8